

A BATALHA

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores

ANO VI - Número 1.677

Quinta-feira, 15 de Maio de 1924

PREÇO - 30 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Café da Combra, 38-A, 2.º e Lisboa - PORTUGAL

TELEFONE - 5339-C

Officina de impressão - Rua da Batalha, 116 e 111

Solidarizando-se com os grevistas de transportes o operariado do Porto, Braga e Viana do Castelo, inicia hoje a greve geral: —

O OPERARIADO DO PORTO PARALIZAÇÃO GERAL NO NORTE!

a despeito da vaga acção da Patronal, vai mostrar a sua força e a sua razão

A União dos Sindicatos Operários do Porto promove hoje um comício público de protesto

Foi iniciada hoje no Porto, em Braga e em Viana do Castelo a greve geral de solidariedade com os operários de transportes e manipuladores de pão — Os «eléctricos» não circulam hoje no Porto

(Do nosso correspondente)

PORTO, 14. — A comissão delegada da União dos Sindicatos Operários não tem descurado um momento sequer as greves dos transportes urbanos e dos manipuladores de pão.

De todas as «démarches» encetadas junto das autoridades, nada saiu que viesse resolver este momentoso conflito.

Na segunda-feira realizou-se uma conferência com o sr. Comissário Geral dos Abastecimentos, Governador Civil e presidente da Câmara, que pretendia que os grevistas regressassem ao trabalho, prontificando-se eles a instar junto do governo pela suspensão do decreto 1581, comprometendo-se a abandonar os seus cargos, estes últimos, se o governo não atendesse o pedido. Para esse fim a Câmara Municipal convocaria uma reunião das «forças vivas» da cidade e das juntas de freguesia, para que em conjunto solicitassem do governo a suspensão daquela portaria.

Esta plataforma não foi aceite pelos comissionados, que não desejavam ver sacrificados aqueles snrs, relacionados então o sucedido com o sr. Peres Trancoso então Comissário Geral dos Abastecimentos, quando foi da greve contra o tipo de pão.

Ontem chegaram os delegados de Lisboa, sendo apresentadas as bases do acordo, pelas quais os grevistas retomam o trabalho.

Essas bases que já foram entregues ao Governador Civil dizem o seguinte: «Base pela qual as classes em luta, chauffeurs, cocheiros e carreiros retomam o trabalho».

1.ª — A suspensão imediata das disposições contidas na lei n.º 1581 que afectam os interesses das classes em litígio, e com especialidade os artigos 7.º e 8.º respectivos parágrafos.

2.ª — Revogação dos editais publicados e postos em vigor pelas Câmaras Municipais depois da publicação da referida lei.

3.ª — Nomeação duma comissão de representantes de todas as classes em luta em todos os distritos, encarregada de apresentar as emendas à supracitada lei e respectivos editais em cujas emendas se procurará regulamentar a circulação dos veículos e aplicação das respectivas multas.

4.ª — Até que sejam postas em prática as reclamações acima formuladas, as multas continuaram sendo aplicadas com o exposto no decreto 1001.

5.ª — O governo e as respectivas câmaras municipais não exercerão represálias sobre os seus empregados que deram a sua adesão ao movimento grevista.

6.ª — Anulação de todos os processos pendentes do Tribunal de Transgressões referentes às multas aplicadas em virtude da lei n.º 1581.

7.ª — As classes em luta retomam o trabalho após a publicação no Diário do Governo da suspensão das referidas disposições expostas no n.º 1 destas

bases, e ainda quando forem postos em liberdade todos os camaradas presos por motivos emergentes do presente movimento grevista.

Só nestas condições é que os grevistas, como já disse, retomam o trabalho e a cidade volta à normalidade dos dias sossegados.

Outras «démarches» tem sido encetadas as quais não conseguiram resolver o conflito.

Por esse motivo e, vendo a comissão da U. S. O., que se achavam esgotados os meios suaves, distribuiu um manifesto ao público, expondo-lhe o que passava com o movimento grevista das classes dos transportes e padeiros.

A comissão tem notado também que as autoridades tem descurado a situação do movimento dos padeiros, estranhando essa atitude, principalmente do ministro da Agricultura, não respondendo ao governador civil sobre a pretensão que lhe foi feita por aquela autoridade, a pedido dessa comissão.

O entusiasmo que lavra em todas as classes pelo movimento de protesto é tão grande que chegaram a instar pela realização do comício na terça-feira última.

Porém, como não estava feita a devida preparação ficou esse movimento e comício transferido para amanhã, quinta-feira, pelas 16 horas, sendo geral a paralização do trabalho.

As classes têxtil, metalúrgica, marítima, barbeiros, construção civil, mobiliária, etc., convidam todos os seus componentes a assistirem ao comício público, que se deve efectuar no largo de São Crispim.

Consta-nos que o chefe do distrito proibiu o comício, estando porém a U. S. O. na disposição de o realizar a todo o transe.

Dizem-nos que no comício será proclamada a greve geral.

A paralização começa à meia-noite de hoje, quarta-feira e termina à mesma hora de quinta-feira.

Para Braga e Viana do Castelo seguiram delegados dos grevistas que vão preparar o movimento naquelas cidades.

Entem chegaram a esta cidade delegados dos chauffeurs de Coimbra, que vieram trocar impressões com os seus colegas desta cidade.

A Carris paraliza amanhã, tendo alguém pretendido empalmar a assembleia e protestado contra a presença nela de elementos estranhos à classe.

Porém os restantes consentiram na que propôs e votaram a seguinte moção:

1.ª Saludar as classes em luta pelo seu grandioso movimento;

2.ª Dar todo o seu apoio à U. S. O. do Porto para o movimento que ela pretende pôr em prática;

3.ª Que estas resoluções seja dado conhecimento ao público em geral por este meio;

4.ª Saludar a classe dos corticeiros, pelo seu grandioso movimento, como todas as classes em luta;

E' do seguinte teor a nota oficial da U. S. O. do Porto, que proclama a paralização do trabalho para amanhã:

«A comissão de solidariedade dos manipuladores de pão e operários dos

transportes urbanos em virtude da intransigência do governo resolveu proclamar por 24 horas a greve geral de protesto que principiará à meia-noite de hoje, quarta-feira, e terminará à meia-noite de quinta-feira.

Neste dia e pelas 16 horas realiza este organismo um comício público no Largo de S. Crispim, pelo que espera que o povo do Porto compareça na sua máxima força, para bem alto proclamar a sua repulsa por todas as iniquidades de que está sendo vítima.

A União dos Sindicatos Operários exorta todos os operários do Porto, Gaia e Leixões, a abandonar amanhã, quinta-feira, o trabalho e comparecer em massa no comício público.

Que ninguém deixe de cumprir com o seu dever.

Hoje, pelas 2 horas, reúne-se a direcção de todos os Sindicatos Operários do Porto, Gaia e Leixões, para apreciar os documentos que serão apresentados ao comício público.

Operários da fabrica Gramam

PORTO, 14. — Os operários da fabrica Gramam & C.ª, da Boavista, declararam-se ontem em greve de braços caídos, em virtude de não terem recebido os 30 % de aumento que pediram, mas somente 5 %.

Hoje vieram em manifestação de protesto à Praça da Liberdade, tendo invadido o mercado do Anjo onde se estabeleceu o pânico, sendo dispersados pela cavalaria da G. N. R. e pelo piquete do commissariado.

Manipuladores de pão

NOTA OFICIAL DA COMISSÃO DE «DÉMARCHES»

O movimento na classe continua sem desfalecimentos, sendo de esperar que os industriais reconhecendo quanto justas são as reclamações, arrependam o caminho, vindo ao encontro dos produtores, do que resultará ter o conflito uma solução honrosa para ambas as partes. Não se dando o que fica exposto, podem crer os industriais, que a classe não se deixará vergar à sua vontade despótica, pois o que deseja é apenas trabalho diurno e aumento de vencimentos, reclamações assentes em bases de indiscutível justiça.

Esta comissão, de acordo com a U. S. O., tem procurado, junto do governador civil, uma plataforma honrosa para a classe, mas devido à vontade de Sua Ex.ª o conflito prossegue, não se podendo prever a gravidade que o mesmo tomará dado o indifferente da autoridade.

Camaradas. — Que todos saibam cumprir os deveres de homens conscientes, para que o movimento em marcha tome aquele carácter de protesto que as autoridades, com a sua escandalosa protecção aos industriais, sobremaneira justificam.

Viva a greve! Viva a organização operária! — Porto, 13-5-24.

A Comissão de «Démarches»

Os reaccionários preparam outra vez a ditadura militar

O ambiente político está novamente carregado. Sim, leitores, pensa-se mais uma vez num movimento marcial, conservador — num pronunciamento militar.

Dizem-não: mas afinal esses elementos pacíficos não se convencem ante as manifestações populares ainda há pouco produzidas, de que o povo, se reponta com essa democracia prevenida que para aí se arrasta, muito menos aturará uma ditadura?

Não, não se convencem, nunca se convencem. Limitaram-se, ante a atitude alva do povo, a encolher os garfos.

Agora julgam-no adormecido e trabalham na sombra, trabalham com afã. Alguém que está no segredo dos Deuses... e dos conspiradores teve ontem uma longa conversa com o povo. Dêz-nos a opinião que dá ao leitor uma ideia de que realmente eleve uma coisa de anormal se trama na sombra. Não diremos tudo, porque... não é lícito de bom caçador espantar a lebre do esconderijo.

— Uma situação que atravessamos neste momento — diz-nos o nosso confidente — é propícia aos conspiradores, animados a meter ombros a aventureiros empresários. O governo está periclitando, vive uma vida fictícia, não merece a confiança do parlamento e, entretanto, mantém-se.

— Porque... — porque o partido democrático, por medo, não quer assumir as responsabilidades do poder.

Uma pequena pausa para melhor explicar a nossa curiosidade, prosseguir: — E' aproveitando precisamente este ambiente que os militares preparam o pronunciamento.

Depois entrou em pormenores que não interessam agora. Deu-nos então esta novidade:

— No Porto as coisas não estão boas também. O governo civil daquele distrito declarou ao governo que não tinha confiança na guarnição. Por este motivo o governo ordenou a partida para o Porto do cruzador Vasco da Gama.

— Jogamos uma pergunta mais audaz: — Quem são os chefes desse pronunciamento?

— O nosso informador não esperava a pergunta. Olhou em redor, como quem temendo que alguém adivinhasse o seu pensamento.

Decidiu-se por fim, chamou-nos de parte — e murmurou ao ouvido alguns nomes.

Não nos causaram surpresa eram já bem conhecidos.

Mudado de tom, o nosso confidente murmurou:

— O ministro da guerra tem vindo várias conferências com os comandantes dos diversos corpos da guarnição de Lisboa. O governo está um pouco atrapalhado, as reuniões do conselho de ministros sucedem-se. A policia e a G. N. R. tem estado de prevenção rigorosa.

Os leitores perceberam, não é verdade?

O terrorismo fascista

Urge que o proletariado internacional organize um vigoroso protesto contra os crimes dos quadrilheiros de Mussolini

Até a própria imprensa burguesa se tem feito eco das violências que pelos fascistas foram praticadas durante o período eleitoral na Itália, mas como é costume em tais casos deixam ficar o melhor no tinteiro, e por isso vamos citar alguns factos reveladores da mentalidade criminosa de introduzir a ordem na sociedade burguesa em dissolução, e se apoderarem violentamente dos destinos do povo italiano, para darem unicamente expansão aos seus ferozes instintos.

Assim, em Civitavecchia, simplesmente porque não compareceu público bastante num comício convocado pelos «camisas negras», estes lançaram-se pela povoação como loucos, maltratando e insultando as pessoas que encontravam, e que não lhes mereciam confiança.

O operário Carlos Conti foi a vítima mais dolorosa deste dia de terror. Depois de lhe terem queimado a cara com archotes e reduzido as mãos a duas chagas sangrentas, acompanharam-no a casa, para fazerem uma busca, e a velha sogra, que o esperava, ao vê-lo naquele estado miserável, caiu por terra, e morreu instantaneamente de cólera.

Em Monte Sant'Angelo (Apúlia) uma expedição fascista eleitoral assaltou um grupo de cinco pessoas indefesas, que andavam com o candidato republicano Miguel Lanzetta. Um rapaz de 17 anos foi morto com um tiro de revólver, e o candidato republicano, assim como mais 17 camponeses, foram presos.

Em São Bartolomeu in Bosco (Ferrare) o operário Caetano Manni, parece que por ter manifestado a opinião de que não votaria na lista fascista foi agredido em casa da sua namorada, e ao fugir pela janela caiu morto atingido por três tiros de revólver.

Em Iles de Monticchio (Siena) o velho socialista de 75 anos, Giuseppe Barlacchi, chamado «durante a noite com grandes gritos e pancadas à porta, chegou à janela, sendo logo atingido por um tiro de revólver, de que veio a morrer dentro em 24 horas. Foram presos dois fascistas, que receberam o «castigo» do costume.

Após um sequestro de 53 horas foi posto em liberdade o candidato socialista unitário Morgese, mas primeiro foi espancado, e obrigado na sede do Fascio a ajoelhar-se, e beijar a bandeira tricolor, gritando: Viva a Itália! Viva Mussolini!

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

Em seguida a um incidente havido entre os fascistas e os republicanos de Mola de Bari, foi invadida por aqueles as instalações da revista Humanitas.

NOTAS & COMENTÁRIOS

Serão de Arte

Promovido pelos alunos da Escola Nacional de Belas Artes, realiza-se hoje na Sociedade Nacional de Belas Artes uma interessante festa, cujo produto reverte a favor da Caixa Escolar dos alunos da mesma escola. O programa do Serão de Arte é expandido pelo colaborador artistas de nomeada como Lea Bach, João Passos, José Bonet, Luis Barbosa, Ilda Stchini, Ester Leão, além duma palestra do dr. sr. Alfonso Lopes Vieira.

Como se prende e como se solta

O operário Amadeu Carlos das Neves esteve preso no Governo Civil, desde domingo até ontem acusando-o de ter enviado a um industrial, ameaçando-o de morte, uma carta anónima. Reconhecendo-se, por fim, que estava inocente. Mas para chegar a esta conclusão, fizeram-lhe várias perguntas como esta: «era jovem simpático e como não é crime ser jovem simpático, mandaram-no embora».

Para isto esteve um operário preso três dias e foi incomodada a sua família, tendo-se chegado a prender o pai de Amadeu Neves por não terem encontrado imediatamente o filho.

REVULSIVOS

Neste domingo passado Realizou-se, na Graça, Uma festa que deu grande Mas por um triz — que desagraci — Ficava tudo encerrado.

Foi que o Nuncio e o Patriarca E o Arcebispo de Beia Pilotos da velha barca De S. Pedro a Madre-Igreja — Perueram da sonda a marca.

Enchalhados nos baixios Do grevismo dos transportes Cabiaibais e s-mibrios. Que, pensaro, requito, Ficaram a ver navios.

Acudia, na contingência, Aos três sagrados varões A Divina Providência Que os levou de entalhões, Nos autos da Presidência.

Estavam eles — penso em isto — Bem livres de tais preceitos Que, pensaro, requito, Se andavam a pé, descalços, Como andava Jesus Cristo.

José BENEDY

tendo sido devastada, e lançados para a rua todos os livros e jornais, que lá se encontravam.

Emquanto se realizava em Canafim um comício eleitoral não fascista, os fascistas atacaram os assistentes, tendo ficado um operário morto.

Os escritores do jornal A Ginstizia, de Milão foram pela segunda vez assaltados e destruídos.

E para se ver como tudo entrou nos eixos na Itália, desde que subiu ao poder o ditador Mussolini, já bastam os factos acima citados.

Ferreira do Amaral

continua a captar as simpatias do povo...

Na esquadra do Caminho Novo encontra-se incommunicável o operário José Soares. Motivos? Desconhecemos-os. Uma comissão tentou esclarecer o assunto. Dirigiu-se à Polícia de Defesa Social, e nem sequer sabiam que se havia efectuado essa prisão; o governador civil também não sabia.

Parece que José Soares está incommunicável à ordem do comissário geral da policia, o sr. Ferreira do Amaral, que, com a sua mania de saltar sobre as leis que devia ser o primeiro a respeitar e de atribuir-se poderes mais altos do que os daqueles que lhe são superiores, desrespeitou a lei mantendo-o durante mais de oito dias preso sem culpa formada e durante mais de 48 horas (há quinze dias!) incommunicável.

Metalúrgica do Lumiar

Hoje, das 18 às 19 horas, deve comparecer na Procuradoria Geral, rua do Ouro, 220, 2.ª, todos os operários metalúrgicos que estavam trabalhando nas oficinas da Metalúrgica do Lumiar, ao tempo do seu encerramento por motivo da falência da referida firma, a fim de receberem as três semanas de salário, consoante a reclamação feita aos respectivos tribunais.

A não comparecimento dos interessados, redundará em prejuizo dos mesmos, prestando-se na sede do Sindicato Unico Metalúrgico, quaisquer esclarecimentos sobre o assunto.

Pró-A BATALHA

Promovida por uma comissão de sócios da Academia Musical do Comando Geral de Artillaria, realiza-se no próximo mês de Junho, na sede da referida colectividade uma festa de homenagem à Batalha. Para esta festa congrega a comissão todos os seus esforços a fim de que ela resulte profícua, consoante para esse efeito com vários elementos, entre os quais um jornalista bastante conhecido nos meios operários e com a coadjuvção dum excelente grupo dramático.

As grandes lutas do operariado

As «démarches» realizadas ontem pela C. G. T. e U. S. O. para solucionar a greve dos transportes — A assembleia aprovou a plataforma do Porto que é a da C. G. T. com redacção diferente — A greve dos operários corticeiros redobra de energia e de entusiasmo

Transportes urbanos

As «démarches» da C. G. T. e U. S. O.

Conforme ontem noticiámos uma comissão delegada da C. G. T. e U. S. O. de Lisboa avistouse ontem com o ministro do Interior a fim de solucionar a greve dos transportes urbanos.

Os referidos delegados conseguiram alcançar algumas vantagens apreciáveis, tendo notado por parte do sr. Sá Cardoso vontade de transigir com os grevistas tanto quanto lhe fosse possível.

Após alguma discussão a questão ficou colocada neste pé:

1.ª As multas fixadas nas leis, portarias e regulamentos publicados até 31 de Dezembro de 1914, serão multiplicadas por dez; base 3.ª.

As multas criadas depois de 1914, e as que durante esse ano foram aumentadas, serão graduadas entre cinco e trezentos escudos.

No momento em que estamos escrevendo encontram-se reunidas em sessão magna as classes interessadas a fim de apreciar esta plataforma.

Na reunião não foi aceite a plataforma do governo

Realizou-se na madrugada de hoje, no recinto do «Baile das Sereias» a rua Rodrigues Sampaio, a reunião das classes de transportes urbanos para apreciar as «démarches» realizadas pela C. G. T. e U. S. O. junto do governo.

O delegado do Porto, Jaime Vidal, afirmou:

classes de transportes do norte que se encontram em greve, que estas já não retomam o trabalho sem que sejam anulados os art.ºs 7.º e 8.º da lei 1581.

Procede a seguir à leitura das bases em que as referidas classes retomam o trabalho que consistem nas seguintes: «em não ser vistos, na anulação dos processos de multas no Tribunal das Transgressões ao abrigo da lei 1581; na publicação da anulação dos artigos da lei n.º 1581 e libertação dos presos por motivo da greve. Tais bases são, muito resumidamente as referidas, muito mais a hora adiantada da madrugada de hoje em que a reunião acabou nos impede de as referir pormenorizadamente.

Foi exposta a «démarche» realizada pela C. G. T. e U. S. O. e delegado dos grevistas e a plataforma do ministro do Interior que é com pequenas alterações a mesma que foi apresentada pela Associação Industrial.

Falaram entre outros, Fernando Manços, Francisco Nunes, Jaime Vidal, José Rodrigues, Francisco Alcântara, Virgílio Gomes e José Maria sendo por fim resolvido não aceitar a plataforma do governo, sendo aprovada por aclamação a plataforma do Porto que é a mesma da C. G. T. com redacção diferente.

Acabou a sessão às 3 horas da madrugada entre entusiásticos vivas à greve, à organização operária e à Batalha. Secção profissional dos Pedreiros

Reuniu ontem a classe, para ouvir o resultado das «démarches» efectuadas por uma comissão junto do ministro do Interior, para a solução da greve dos transportes urbanos, em vista da falta de materiais nas obras. A comissão deu conta dos seus trabalhos, dizendo que o governo estava na disposição de mobilizar mais carros, por o conflito ser posto de milhar de criaturas espalhadas por todo o país e que luta por um maior bem estar.

Os operários corticeiros, não obstante os 15 dias de greve, encontram-se animados na continuação do seu justo movimento até que sejam atendidas as suas justas reclamações.

A Federação Corticeira fez distribuir um manifesto a todos os corticeiros do país expondo o estado actual do conflito.

Almada

Os operários corticeiros nesta localidade estão possuídos da mesma energia do primeiro dia em que foi iniciada a greve.

Tem reunido diariamente a classe, sendo numerosíssimas as assembleias, fazendo-se a afirmação de continuar-se na luta até que a vitória seja um facto, e a Federação ordene a retomada do trabalho.

Barreiro

Reúnem os operários corticeiros desta localidade, observando-se a mesma vontade de continuarem na luta até que as suas reclamações sejam satisfeitas.

A classe reúne hoje, às 17 horas.

Belém

Continua no mesmo estado o movimento grevista nesta área. Os operários corticeiros estão possuídos duma vontade inquebrantável em prosseguir no movimento até completa satisfação das suas reclamações.

O caso que diz respeito a José Rafael ficou resolvido, devendo hoje ainda ser debatido na reunião que se efectua às 17 horas.

Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 10 — A greve geral dos corticeiros nesta cidade continua com entusiasmo do primeiro dia. Não se observa uma única defeição. Os grevistas reúnem todos os dias. Na reunião efectuada ontem, ao te-

rem conhecimento da oferta dos industriais, de 10 %, foi esta repudiada imediatamente, pelas numerosas assembleias que encheia as vastas salas do sindicato, e foi resolvido telegrafar à Federação Corticeira que a classe está disposta a lutar até que a mesma dê por terminada a greve.

As fábricas estão guardadas pela policia e guarda republicana. Para quê? Pois os grevistas nem pelas imediações das fábricas passam desde o primeiro dia da greve tem chegado alguns consórcios com cortica que tem sido descarregados por industriais e criados de suas casas. Os descarregadores da estação prestam solidariedade aos grevistas, não mexendo em nada que seja cortica. Os grevistas aqui são em número de 700.

EVORA, 13. — Reuniu a classe para apreciar a resposta dos industriais.

Foi aprovada por unanimidade uma proposta para que nenhum corticeiro trabalhe dentro das fábricas sem que seja sindicado. Bem como os que venham de outras localidades devem vir munidos da respectiva caderneta.

A classe redobra de energia ao ter conhecimento das resoluções dos industriais.

Foi nomeado um delegado para assistir à sessão do conselho federal no dia 17 do corrente. A sessão terminou com o maior entusiasmo aos vivos à greve.

Póvoa de Santa Iria

Os operários corticeiros desta localidade, reunidos para apreciar a manifestação da greve, resolveram mais uma vez dar todo o apoio à Federação, protestando energicamente contra a atitude dos industriais.

Esta localidade encontra-se guardada pela guarda republicana, diz-se que para garantir a liberdade do trabalho. Como no dia 12 só compareceram 6 operários, resolveu a mesma guarda b-

Um Novo Sindicato

Fundou-se em Vale Maior, concelho de Abegaria-Avelha o dos fabricantes de papel

VALE MAIOR, 12-A convite dos operários fabricantes de papel de Vale Maior foi ali um delegado da Federação do Livro e do Jornal a fim de organizar sindicalmente aqueles camaradas.

A reunião para esse fim efectuou-se no dia 4, e a ela concorreu grande número de operários, apesar de a maioria não estar prevenida da chegada do delegado e portanto ocupada nos seus afazeres particulares.

Com a assistência da distinta tuna da localidade iniciou a sessão o camarada Manuel da Silva Neves, fabricante de papel, que fez a apresentação do delegado. Este começou por saudar os operários da fábrica do Vale Maior incitando-os a que se organizem, a exemplo do que fizeram os seus camaradas de Tomar, exemplo que certamente será seguido pelo pessoal das restantes fábricas de papel do país e principalmente da Companhia do Papel de Prado.

Só quando os operários de todas as fábricas da Companhia estiverem organizados, poderão ser alcançadas as suas reivindicações e assim modificadas as suas condições de vida que são verdadeiramente miseráveis.

Demonstram-lhes que, enquanto as Associações de Classe tenham a principal função das reivindicações de ordem imediata, elas têm também uma ideologia, um ideal de emancipação social que a Associação tem o dever de estudar e propagar preparando-se para a modificação da sociedade futura.

Os presentes devem, além de constituir o seu sindicato, o primeiro que se funda em Abegaria-Avelha, influir junto dos seus camaradas de outras indústrias para que os imitem dando

EDEN TEATRO
Telefone N. 3800
HOJE - As 9 h (21.45) findando a meia noite e um quarto (0.15)
O mais alegre e deslumbrante dos espectáculos
A gracios e aparatosa revista
Fruto Proibido
original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, com todas as suas novidades, atracções e surpresas
O compe, por António Gomes, da Trindade. Vários números de sucesso por Laura Costa, Elisa Santos, Adalina Fernandes, Julia de Assunção, Carmo Martins, Helena Casado, e mais artistas da Companhia OTEL de CARVALHO
LINDISSIMO GUARDA-ROUPA de JAMES VALVERDE
Deslumbrantissimo espectáculo
O mais barato dos teatros
PREÇOS - Frases e camarotes, 2500 e 4000; Fantuils de orquestra, 1200 e 1000; Cadeiras, 700; Geral, 300 e Promenoir, 150.

Classes que reclamam

Funcionalismo municipal
A comissão delegada dos Grêmios dos funcionários dos municípios de Lisboa e Porto entregou ao chefe do governo uma extensa representação, em que solicita a inclusão no projecto da futura lei de subvenções ao funcionalismo, as disposições seguintes:

Art. 1.º - Ficam equiparados para efeito de melhoria de vencimentos, aos funcionários do Estado, de igual ou similar categoria, os funcionários das Câmaras Municipais de Lisboa e Porto, de forma que os totais do vencimento e dessa melhoria não possam ser inferiores aos percebidos pelos funcionários do Estado.

2.º - Aos funcionários que não tenham categoria correspondente, serão-lhes-lhes estabelecida uma proporção aritmética, para pagamento dessa melhoria;

3.º - Para os funcionários das outras Câmaras Municipais as melhorias serão fixadas pelo coeficiente desta Lei;

4.º - Aos funcionários municipais na situação de reformados ou aposentados, será aplicada a doutrina respectivamente estabelecida neste artigo e parágrafos anteriores.

Trabalhadores dos Armazéns de Vinhos
Reúnem-se amanhã em assembleia magna, a fim de apreciar a resposta dos exportadores, a qual foi asperamente verberada, em virtude de estes senhores se obstinarem em não reconhecer o sindicato. Em face de tal atitude foi resolvido pela classe dar pelos poderes à comissão de "demarques" para, pela última vez se entrevistar com os exportadores, votando ao mesmo tempo uma moção na qual se declarou em princípio a greve da classe. Foi, por último, aprovada uma salvação às classes actualmente em luta e resolvendo secundar a campanha pró-amnistia aos presos por questões sociais.

Manufacturas de Calçado
Reúnem-se amanhã em assembleia magna, tendo tomado conhecimento de mais algumas adesões de industriais à reclamação de aumento de salário.

Na sede do sindicato, das 20 horas em diante, encontra-se a comissão de melhoramentos para atender quaisquer reclamações dos delegados.

SECÇÃO TELEGRAFICA

Federações
CORTICEIRA
Sindicato de Evora. - Seguem manifestos para serem distribuídos ali, Mora, Arraiolos e Azaruja.

Sindicato de Silves. - Enviem delegados às localidades indicadas no vosso ofício. Despesas conta Federação. Seguem manifestos para se distribuírem ali, Lagoa e Monchique.

CONSTRUÇÃO CIVIL
Sindicato de Beja. - Com urgência informem se receberam carta registada para delegado.

João Miranda. - Devido à anormalidade do serviço dos correios não é possível remeter dinheiro.

Em nome da Federação peço. Vai a Estremoz.

Calçado, Couros e Peles
Manufacturas de Calçado de Elvas. - Expediente não pode seguir há greve telegráfica.

Covilhã. - Recebemos ofício, expediente acontece o mesmo.

Guarda. - Recebemos carta, idem.

Póvoa do Varzim. - Recebemos ofício e "questionário" expediente idem.

Jerónimo de Sousa. - Vale não pode ir por causa da greve dos telegrafos postais é conveniente vir.

Rogério Viana. - Retirem para Lisboa.

Comitê Propaganda do Sul. - Vale não pode ir por causa da mesma.

O Poço do Borratém
Protesta-se contra a instalação dum lugar de venda de peixe naquele local.

A junta de freguesia dos Restauradores, tendo em tempos enviado à Câmara Municipal de Lisboa um ofício em que lavrava o seu protesto contra as obras a que procediam no poço existente no largo do Poço do Borratém, para a instalação de um lugar de venda de peixe, e tendo-lhe a Câmara municipal estarem elas embargadas as obras até ulterior resolução, é com bastante espanto que vê as obras recommencarem, sem nada lhe ser comunicado, dando origem a novos e justificados protestos, pois a instalação de um lugar de venda de peixe naquele local, em nada beneficia o público, antes pelo contrário o prejudica, principalmente no verão em que é sempre grande a aglomeração de pessoas que ali vão abastecer-se de água.

Se quando a poço tinha 2 portas já era difícil a entrada, o que fará agora com uma, acrescentando a circunstância de representar um atentado à higiene e estranha atitude.

Neste sentido vai esta junta enviar uma representação à Câmara Municipal.

Rykoff está na Itália?
ROMA, 14. - A imprensa confirma o boato da estada em Itália sob o mais rigoroso incógnito, de Rykoff, presidente da república dos Soviéticos, o qual terá uma conferência com Mussolini.

Teatro São Luís
Empresaria A. RAMOS, Lda.
Tendo terminado o prazo de preferência aos seus lugares dos assinantes da Companhia Provost-Maujoy, para as
7 ÚNICAS RÊCITAS 7 da Companhia francesa de ANDRÉ BRULÉ
MADELINE LÉLY
Continua hoje da 1.ª às 3.ª horas da tarde no escritório da Empresa a assinatura livre.
Estreia a 22 de Maio

São Carlos
HOJE, às 9 h (21.30 da noite)
Récita da moda
A peça de Hermann Sudermann
As Fogueiras de São João
Magistral criação de Lucília Simões
Não há locação - Frises e Camarotes, 4000, 3000, 2000 e 1200; Fantuils, 900, e Varandas, 250.

OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

Os maneios dos reacçãoários da classe
Desde que se realizou a assembleia geral da sua classe, em que foi votada a adesão à Federação Marítima, que alguns componentes da Liga dos Oficiais da Marinha Mercante, discordantes do facto e, não se querendo conformar com as deliberações tomadas, tem manejado no sentido de se fazer nova assembleia onde procurariam obter maioria, para fazer marcha atrás.

Tem-se salientado no movimento retrogrado Alfredo Aires e Ambrósio Ramalheira, acompanhados de mais alguns que os ajudam na propaganda de desorganização e dissolução, não compreendendo todos estes parvos que com a obra só fazem o jogo dos armadores, cujo interesse consiste em ter a classe dividida e afastada de todos os outros elementos componentes da grande família que vive na árdua tarefa de afrontar as fúrias da natureza através dos mares.

Espíritos obcecados por ideias jesuíticas, julgando-se burgueses, quando infelizmente nem têm regalias de proletário, não conhecem nem sabem o que é a solidariedade e pretendem continuar a viver como até aqui, sujeitando-se a todos os abusos dos de cima e às arreliadas dos de baixo, que tentam por todos os meios quecher as algemas que os prendem ao vil metal fazendo inúteis esforços por conservá-los.

Trabalhadores como são, pois as viagens para África nos vapores da C. N. N. bem lhes fazem conhecer as agruras do trabalho de dias inteiros metidos nos porões, sem limite de horas, a marcar carga, às vezes dia e noite seguidos, sem nunca terem tido a coragem de se revoltar contra esta espécie de escravidão, aceitando sempre como uma libertação, as benesses que lhes advêm das conquistas do pessoal menor, nem mesmo agora que tem oportunidade de se ligar a estes para assim poderem obter mais algumas regalias a que tem direito a quem aproveitar e pretendem ainda ficar subjugados.

Se as coisas lhes forem favoráveis não lhes auguramos um futuro muito feliz, porque agora também os seus auxiliares a bordo, que são os marinheiros e moços e restante pessoal, não ficarão satisfeitos por reconhecerem mais uma vez a pouca constância dos seus superiores hierárquicos que, depois de terem aderido à F. M. onde estão todas as classes marítimas, se afastam delas por relutância.

Se não conseguirem, se isto se realizar, poderão chegar pelo seu trabalho e podem todos os oficiais de Marinha Mercante agradecer a continuação da sua vida de escravos às criaturas já apontadas e a mais alguns cujos nomes apuraremos e daremos a conhecer se for necessário.

O fiscal Moura
da Penitenciária de Lisboa foi alvejado a tiro.

Ontem de tarde próximo do Parque Eduardo VII foi alvejado a tiro, por um indivíduo, o fiscal da Penitenciária sr. Joaquim Quaresma Moura, que recolheu a uma enfermaria do hospital de Santa Maria em estado grave. Foram presos e conduzidos ao quartel da G. N. R. em Campolide, Alfredo dos Santos, servente de pedreiro e Filipe José da Costa, pintor.

Trabalhadores: lêde e propagai o Suplemento de A Batalha

BARBARISMOS
Vieram contar-nos que na rua da Alegria um militar que conduzia uma carroça agredia bárbaramente o gado com o cinturão. O guarda cívico que assistiu a este espectáculo em vez de evitá-lo, ajudou a festa sovando o animal com um laço. Que bela parrelha!

Defendam-se
O DEPÓSITO DA COVILHÃ continua a vender excelentes fazendas de la por preços baratíssimos directamente da fábrica.

VELUDOS LÃ
25\$00, 35\$00, 40\$00 cada metro l
TEM ALFAIATES
Rossio, 93, 2.º (Não tem loja)
Telefone 4670 N.º - Ascensor

Retalhos
Cobertores de lã
Filial no Porto
Rua de Santa Catarina, 299

VIDA ANARQUISTA
Grupo "Terra Livre". - Reúne hoje, pelas 21 horas.

Coliseu dos Recreios
HOJE - A's 21.15 (9 h 14) - HOJE
Ópera a preços populares
A magnífica e aplaudida ópera do maestro VERDI
TRAVIATA
Grande sucesso
Magnífico desempenho
FAUTEUILS a 10\$00 - GERAL a 3\$50
Amanhã - 1.ª representação da linda ópera do maestro
JEAN GILBERT
CASTA SUZANA

Destazendo mal entendidos

Do nosso camarada Santos Arranha recebemos a seguinte carta, com o pedido de publicação:

"Camarada redactor: - Conhecendo a tirânica falta de espaço com que A Batalha luta, permito-me no entanto solicitar-te um cantinho onde eu possa fazer uma necessária e oportuna justificação tendente, não a desculpar um presumível erro individual, mas tão somente a desnudar um meu procedimento, que uma interpretação má ou informação errônea, embora de boa fé, transmutou em elemento básico duma campanha que sendo surda não deixa de ser difamatória e conducente a intensificar mais ainda a crise lamentável da falta de confiança que já nos assombra."

Eis o caso: Um camarada que me merece absolutíssima confiança, muito lealmente, trouxe ao meu conhecimento de que nos basiliadores da tendência libertária corria o boato de que eu, em correspondência trocada com os grupos anarquistas de Espanha, tinha desobedecido a U. A. P. ou os elementos anarquistas que a compõem. Os que mais de perto me conhecem sabem muito bem que o meu impulsivismo nunca negou a supremacia da Verdade e, nela inspirado ainda e porque julgo que ninguém se interessará em, mesmo involuntariamente, difundir a mentira até a sarda liquidação moral de quem quer que seja, apresso-me a citar factos comprováveis.

Logo após a minha saída da C. G. T. recebi dum organismo anarquista do país, visinho, um ofício em que me era solicitado, um endereço de confiança a fim de permutarmos uns informes e impressões sobre assuntos de transcendente interesse comum mas de carácter sério e reservado. Cabe aqui afirmar que eu nunca fui daqueles que se tem apostos a si mesmos um rótulo mais ou menos espantoso e apenas tenho procurado canalizar todos os actos da minha vida, quer particular quer colectiva, de forma coerente com o ideal que meu espírito muito reconfortante tem abraçado e do qual procuro aproximar-me, esclarecendo os que nunca me apeliem de anarquista; porém, senti-me muito honrado com a confiança com que os camaradas espanhóis me distinguiram de tal sorte espiritualmente bem predisposto que imediatamente acessei a solicitação que me era feita.

Depois a guardei uma, duas semanas e a urgente resposta que eu esperava não chegou; entretanto, alguns camaradas, dos que não marcam na primeira fila das responsabilidades, informavam-me do estabelecimento das relações que eu fora convidado com outros elementos e, o que achei demasiado, citam-me derivantes dessas relações que eu entendi e julgo ainda que, a bem da causa e dos seus servidores, deviam estar no ignoto dos profanos. Então dispuz-me a evitar um perigo que previi impendendo sobre uma organização minha a fim, fazendo aquilo que o mais confesso, o mais coerente e o mais puro anarquista decerto faria:

Tornei a escrever para os camaradas de Espanha e, aparte a natural manifestação da minha estranheza pelo seu silêncio, aconselhava-os a terem cuidado na escolha de correspondentes em Portugal, em virtude de nem todos os que se intitulam anarquistas merecerem uma absoluta confiança em questões de indispensável sigilo.

Que mal? Fiz bem?

Os que me julgarem que consultem suas consciências. Em consulti a minha e ela, bem como factos posteriormente ocorridos, dizem-me que fiz bem.

Esta é a verdade. Se, conforme se insinuava, existem provas em contrário ao acima exposto; a bem da causa elas devem surgir imediatamente e publicamente. Camarada gratíssimo Santos Arranha."

Trabalhadores: lêde e propagai o Suplemento de A Batalha

BARBARISMOS
Vieram contar-nos que na rua da Alegria um militar que conduzia uma carroça agredia bárbaramente o gado com o cinturão. O guarda cívico que assistiu a este espectáculo em vez de evitá-lo, ajudou a festa sovando o animal com um laço. Que bela parrelha!

Defendam-se
O DEPÓSITO DA COVILHÃ continua a vender excelentes fazendas de la por preços baratíssimos directamente da fábrica.

VELUDOS LÃ
25\$00, 35\$00, 40\$00 cada metro l
TEM ALFAIATES
Rossio, 93, 2.º (Não tem loja)
Telefone 4670 N.º - Ascensor

Retalhos
Cobertores de lã
Filial no Porto
Rua de Santa Catarina, 299

VIDA ANARQUISTA
Grupo "Terra Livre". - Reúne hoje, pelas 21 horas.

Teatro Nacional
TELEFONE NORTE 3049
HOJE
2.ª representação da vibrante peça em 3 actos, original de NORBERTO DE ARAÚJO
Dentro do Castigo

Vida Sindical

C. G. T. Comité confederal
Reúne hoje, pelas 21 horas, conforme as resoluções do conselho reunido ontem.

Conselho Confederal
Reúnem-se amanhã o conselho confederal que apreciará o resultado dos trabalhos dos delegados da Federação do Livro e do Jornal que trataram, junto do conselho confederal deste organismo, do caso do quadro de A Batalha. Em virtude das explicações dadas, foi deliberado que a administração do jornal procure em definitivo resolver o assunto.

Foi largamente apreciada a greve dos operários de transportes, ficando o comité encarregado, em face de ainda não haver terminado a assembleia magna das respectivas classes que a mesma hora estava reunida, de convocar de novo o conselho se o achar necessário e em conformidade com as resoluções que forem tomadas nessa assembleia.

O delegado da Federação Corticeira expoz o estado actual do movimento grevista da respectiva classe no país, fazendo sentir a necessidade de lhe ser prestada a solidariedade precisa, especialmente na parte referente a transportes, de forma a que o movimento não seja prejudicado.

Depois de bem debatido o assunto, foi resolvido procurar junto das respectivas Federações que essa solidariedade se manifeste duma maneira efectiva, devendo o comité tratar desde já de pôr em prática as deliberações tomadas conforme as possibilidades e as circunstâncias o aconselharem.

A sessão encorreu-se às 2 horas da madrugada.

REFINADORES DE AÇÚCAR - Reúnem-se amanhã a classe de refinadores de açúcar para apreciar a crise de trabalho. Nomeou uma comissão composta por três membros que deverá avisar-se com o comité geral dos abastecimentos a fim de melhor esclarecer o caso.

Sindicato Unico Metalúrgico - Para tratar de importantes assuntos de interesse para a classe e respectiva organização, assim como da atitude a tomar ante o desrespeito ao horário das 8 horas, em consequência de em algumas oficinas metalúrgicas estarem trabalhando horas suplementares e na oficina de Abel Pereira da Fonseca ao Poço do Bispo estar fixado definitivamente o horário das 10 horas, reúne-se amanhã às 21 horas e em conjunto a Comissão Administrativa, a Comissão de Melhoramentos, os delegados à U. S. O., os representantes das Secções, e demais camaradas dos restantes corpos gerentes.

Nesta reunião, tratar-se-á também de assentar na acção e desenvolvimento das Secções e bem assim da forma que a classe deve prestar a sua solidariedade de as classes dos transportes em greve.

COMUNICAÇÕES
Federação do Livro e do Jornal - Reúne hoje, pelas 18 horas, o Conselho Federal.

Federação Mobiliária - Comissão Administrativa - Para um assunto de urgência reúne hoje, às 21 horas, com a presença de todos os componentes.

Federação de Tanoaria e Anexos - Reúne hoje, pelas 18 horas, o Conselho Federal. Em virtude dos assuntos a tratar revestirem gravidade é indispensável a comparencia dos delegados de todos os organismos aderentes.

S. U. da Construção Civil - Conselho de Secções - Reúne hoje, pelas 21 horas.

Marítimos de Longo Curso - São convocados as direcções dos três sindicatos a reunir hoje, pelas 20 horas, na sede do Pessoal de Câmaras (Inscritos Marítimos) para se tratar de assuntos de largo alcance para os mesmos sindicatos, pelo que não deve ninguém faltar.

S. U. Mobiliário - Comissão de Melhoramentos - Reúne amanhã, pelas 18.30 horas, conjuntamente a especialidade dos manufactores dos artigos de viagem, sendo necessária a comparencia a hora indicada.

Operários do Município - A Comissão de Melhoramentos reúne hoje, pelas 21 horas, com a comparencia de todos os seus componentes, a fim de resolver trabalhos urgentes.

Esta Comissão lembra a todos os operários municipais, conforme o resolvido na última reunião magna, que devem, na próxima quarta-feira largar meio dia de trabalho, a fim de resolver o caminho a seguir.

Compositores Tipográficos - Reúne hoje a direcção deste sindicato pelas 18 horas.

Litógrafos e Anexos - Reúnem-se amanhã, pelas 20 horas, para apreciar o relatório dos delegados à Conferência Inter-Sindical de Lisboa.

Empregados de Escritório - Reúne hoje, pelas 21 horas, a direcção e delegados à U. S. O., e a comissão do Grupo Desportivo, a fim de tratar de assuntos que grandemente interessam a classe.

A BATALHA NO PORTO

As 8 horas de trabalho
PORTO, 14. - Foram presos oito camaradas empregados comerciais, que faziam parte da comissão de fiscalização da lei 5516, quando se encontravam no desempenho da sua missão.

O comissário geral da polícia não recebeu a comissão que ia reclamar a libertação dos presos, e teve a frase seguinte que foi ouvida pela mesma: "Estão muito bem presos. A lei das 8 horas já acabou!"

Assalto a padaria
Esta manhã vários indivíduos assaltaram a padaria Caciente, da rua Antero do Quental, 122.

O cabo 694, Manuel Agostinho, que ali compareceu foi agredido pelos presentes a cabeçada, ficando ferido nas mãos e cabeça, defendendo-se a tiro.

Pouco depois foram presos Jerónimo Gomes e Joaquim da Silva Monteiro, sob a acusação de fazerem parte do grupo assaltante.

Também foram presos Joaquim Alves, acusado de incitamento à greve e José Maria de Pinho, de assaltar as vendas de venda de pão.

Funeral
Realiza-se hoje o funeral de Joaquim Ferreira de Oliveira, empregado da Carris, vitimado por uma congestão pulmonar.

O saímento do cadáver deste prestante militante, realiza-se pelas 15 horas para o cemitério de Agramonte, da rua da Arrábida, 97.

Associação dos Inquilinos Lisboenses
Reúne hoje, pelas 21 horas, na sala da Associação do Registo Civil, largo do Intendente, 45, 1.ª, a assembleia geral para discussão dos estatutos, devendo comparecer todos os associados.

Agremiações várias
Grémio dos Funcionários do Município. - Reúne amanhã, às 21 horas, para apreciar o relatório da greve-fim e a atitude assumida pela direcção financeira da direcção ante a organização dos serviços das freguesias e para eleger a Comissão de Melhoramentos e os cargos vagos na direcção.

Não aparecendo número legal fica a assembleia adiada para 23 do corrente.

Exposição de cravos e rosas
Hoje, às 15 horas, com a assistência do chefe do Estado, inaugura-se nos Paços do Concelho, a exposição de cravos e rosas criadas nos jardins viveiros municipais.

"El Poeta"
Comitê pró-indulto
Convidam-se os seus membros a reunir neste jornal às 17.30 horas.

Festa de solidariedade
É definitivamente no próximo sábado, às 21 horas, que na Secção de Palma do S. U. da Construção Civil, se realiza a anunciada festa em auxílio de Manuel Ramos, devendo apressar-se na aquisição dos bilhetes quem deseja prestar a devida solidariedade a um camarada que, por lutar pela causa dos oprimidos, se encontra há longo tempo a ferro.

Do programa faz parte o drama em três actos *O Condenado*, desempenho do pelo Grupo Dramático Luz e Progresso, fazendo-se ouvir num escolhido repertório o Grupo de Bandolistas de Outubro.

A comissão promotora da festa reúne hoje às 21 horas.

A BATALHA
Número avulso 30 centavos
Preço da assinatura (Pagamento adiantado)

Lisboa, 1 mês. 750
Província e ilhas, 3 meses. 2250
África 6 meses. 5400
Brasil, ano. 18000
Espanha, ano. 20000
América do Norte, ano. 50000
França outros países, ano. 80000

Suplemento semanal
AVULSO 50 CENTAVOS
Cobrança pelo correio. 200
Metrópole, ilhas e Espanha 3 meses. 600
Colónias portuguesas. 1500
Estrangeiro, ano. 3600

Aos assinantes de A Batalha na Metrópole que desejem assinar o suplemento pagário as duas edições por 9500 por mês.

O sabonete

JACOBUS

As anilinas

JACOBUS

é o melhor sabonete de toilette
O mais perfumado — O mais higiénico — O de maior duração

para tingir em casa são as melhores
do mundo e as dicas cujo resultado se pode garantir

Peçam-no em todas as drogarias e perfumarias

Peçam em todas as drogarias

Depósito geral só por atacado

Sociedade de Produtos Químicos, Lda

Campo das Cebolas, 43, 1.º — LISBOA

TOSSE CONVULSA

A experiência de longos anos e a confirmação de muitos médicos do continente e ilhas tem demonstrado que o:

Karoze Serrano

cura rapidamente a tosse convulsa

Vende-se em Lisboa: Farmácia Serrano, rua 20 de Abril, 128; Farmácia Latina, rua de São Bento, 71; Oliveira Leitão, rua da Madalena, 46, 2.º.
No Funchal: Andrade & Comp., rua João Távora, 11 e 11-A.

A'

grande baixa de calçado

só com o lucro de 10%

MA - SAPATARIA SOCIAL OPERÁRIA

Sapatos para senhora . . . 30\$00
Sapatos em verniz . . . 35\$00
Botas pretas, (grande salto), . . . 45\$50
Botas brancas, (salto), . . . 28\$00
Grande salto de botas pretas . . . 55\$50
Botas de cor para homem . . . 45\$50

Não confundir a SOCIAL OPERÁRIA com outra casa.
Ver bem, pois só lá se encontra bom e barato.
A SOCIAL OPERÁRIA é na rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 69

VIDA SEXUAL

Pelo Dr. Egas Moniz, acaba de sair a 6.ª edição muito melhorada, 1 grosso volume brochado 30\$00, pelo correio registado mais 4\$00.

Casa Ventura Abrantes

Rua do Alecrim, 80

RATOS

Chegou nova remessa de VIRUS que está à venda na Travessa dos Remolares, 10, 2.º, Esq.

Quem for incomodado pelos ratos pode fazer desaparecer este mal empregando LIVERPOOL VIRUS, uma preparação científica feita e sem perigo para quaisquer outros animais. Em latas ao preço de 19\$00 cada. (Descontos para quantidade aos revendedores).

MÓVEIS

GRANDE SORTIDO

2.050\$00

Casa de jantar com 15 peças, espelhos biselados e vitrais.

3.200\$00

Quarto de casal com 8 peças e espelhos biselados.

700\$00

Sala de visitas com 10 peças, torrada de veludo.

1.800\$00

Casa de jantar com 15 peças, estilo inglês.

4.500\$00

Quarto de casal, polido, com espelhos ovais.

Muitas mais mobílias para todos os preços no

SALÃO DE ARTE

Antônio Wanzeler

30, Rua do Norte, 30 (ao Camões)

31

E' o número da porta da Nova Ourivesaria de Peixoto, Maia & Pinheiro, Lda, rua de São Paulo, (junto ao arco), Ouro, prata, joias, modas de ouro e dentaduras velhas. Não vendam sem consultar os nossos preços. Vendemos por preços limitadíssimos em novo e 2.º mão, joias, objectos de ouro e prata, Sucursal, rua de São Paulo, 114. Telefone 1322 C.

VESTIDOS

Para senhora desde 90\$00

FATOS

Para homem desde 260\$00

CASACOS

Peluche, Astrakan e outras qualidades; os mais chics e mais baratos na

Casa Mariposa

87, R. dos FANQUEIROS, 87

CALÇADO BARATO

Do mais forte ao mais fino sapato Luís XV

A PRESTAÇÕES

O Modelo Elegante

Rua Vinte de Abril, 143

Ourivesaria e Joalharia

Compra e venda de ouro, joias, prata e relógios, em 2.º mão e nas melhores condições

Colarinho, L. DA

Travessa de São Domingos, 27

Telefone 3349 NORTE

IBÉRIA

Livraria e papelaria

Colossal sortimento em postais ilustrados

Rua do Carmo, 43 -- LISBOA

MOVEIS

Preços resumidos

4-Mobílias-4

5:960\$000

3-Mobílias-3

18:000\$00

Quarto de cama para casal, Casa de jantar e sala de visitas forrada em veludo, tudo com espelhos biselados, 25 peças.

1:780\$00

Casa de jantar, 10 peças.

2:380\$00

Quarto de cama para casal.

Grande estoque e variedade em mobílias e móveis desmanchados.

Agradece a quem tiver a amabilidade de vir visitar este novo estabelecimento, que mais barato vende

Armando Santos

Rua das Gáveas, 29 a 33 (Ao Camões)

FOGÕES

Funcionamento e qualidade garantida de todas as medidas, só no fabricante.

J. P. Bastos, Ltd., Rua Morais Soares, 171 a 175.

LEIAM, PROPAGUEM:

A LIBERDADE

B. Lazare

Descontos aos revendedores e aos grupos de propaganda

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa

A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 1.º A

2.º Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegria, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

A Mobiladora da Graça

Mascarenhas, Oliveira & Filipe, Lda

Mobílias completas em todos os géneros

Cadeiras e estofos

Tapetes e carpetes

VENDAS A PRESTAÇÕES

Compra e vende móveis novos e usados

115--Largo da Graça, 115-A

Valério, Lopes & Ferreira, Lda

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta

e zincada

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

TELEFONE 3930, N. Gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86 -- LISBOA

SECÇÃO DE LIVRARIA

"A BATALHA"

LISBOA--Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º--PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Enviamos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de norte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:
Continente -- Encomendas postais até 6 quilos 5\$00, pacotes até 2 quilos 3\$15 cada 50 gramas, e mais \$40 para registro em cada pacote. Ilhas -- Encomendas postais, 6 quilos 6\$00. Brasil e Países da União Postal -- Pacotes de 2 quilos 9\$50. América do Norte -- Pacotes até 5 quilos, 6\$50.

Publicações sociológicas

Organização Social Sindicalista

Antonelli, "A Rússia Soviética"

Comuna

A macanilha proletária

Porque não creio em Deus

O proletariado histórico

Agência Lux

O Sindicalismo e os intelectuais

Beland, "A greve geral"

Baconine, "No sentido em que os sonos anarquistas"

Carlos Ratis, "A ditadura do proletariado"

Chapelier, "Porque não creio em Deus"

Chueca, "Como não ser anarquista"

Br. Albert, "O amor livre"

Contant, "Contra o confessionalismo"

Dufour, "O socialismo e a aproximação revolucionária"

Emilio Bossi, "Cristo nunca existiu"

Elihu Root, "A evolução da lei e da anarquia"

Elihu Root, "A evolução da lei e da anarquia"

Geo. Williams, "Relatório dos delegados do W. W. ao congresso da L. S. V. de 1903"

Gladstone, "A questão social"

G. O. N. M., "Proclamação do socialismo"

Augusto Le Bon

As primeiras guerras mundiais

Ensino da história da guerra europeia

Guerra -- Ensino da história da guerra europeia

Educação e Hereditariedade

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Henrique Leão, "O Socialismo"

Trotsky, "Constituição Política da República dos Soviéticos"

Um de Nós, "A Canção"

Obras de literatura, ciência e ensino

Alexandre Herculano

O Monge de Cister (2 volumes)

Lendas e Narrativas (2 volumes)

Cartas (2 volumes)

Adolfo Lima

Contraste de Trabalho

Educação e ensino

O Ensino da História

Alfredo Neves Dias, "Razão"

poema social

Aquilino Ribeiro

Anatole France

Estrada de S. Tiago

Jardim das Fontainhas

Via Simoes

Bento Faria, "Missão Nova (Teatro em verso)"

Bento Faria

O Fado (Teatro)

O Alcool e Gente Moça (Teatro)

A Morte e o Ordinariedade (Teatro)

Binet-Sangle, "A Loucura de Jesus"

Charles Darwin, "Origem das espécies"

Campos Lima, "O Estado e a evolução do Direito"

Buckner

Últimas páginas

Ernesto da Silva, "Teatro Ilustre e Arcaico"

Ernesto da Silva

História da Graça

Origem do homem

Os enigmas do universo

Monismo

Fagundes

Iniciação filosófica

Iniciação literária

Faria de Vasconcelos

O Ensino Ético Social

Problemas escolares

Por terras de além mar

Fiambraro

Iniciação astronómica

Contos de Lúcia

Como a obra do mundo?

Feliz Le Dantec, "As influências da natureza"

Fialho de Almeida

Lisboa Galileu

Estadística de Arte e Saúde

Contos

A Esquina

Aves Migradoras

Barbar, "primeira"

Cidade do Vício

Tolstoi

Sonata de Kreutzer

Toulouze, "Como se deve educar o espírito"

Vitor Hugo

França religiosa (2 vols.)

Noventa e três (3 vols.)

O Reino (3 vols.)

Os miseráveis (3 grossos volumes ilustrados, cada um de 120 páginas)

Zola

Teresa Raquin

Alegria de viver (1 vol.)

A conquista de Plassans (2 vols.)

Afortuna dos Rougemonts (2 vols.)

Uma página de amor

História ou origem do estabelecimento da Inquisição em Portugal

por Alexandre Herculano

3 volumes 24\$00, pelo correio 25\$70

Biblioteca de instrução profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar

Aritmética prática

Desenho linear geométrico

Elementos de física

Elementos de química

mecânica

modelação ornato

figura

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

Pelo correio

MANUAIS DE OFÍCIOS

Fabricante de tecidos

Foguetes

Formador e estucador

Fundidor

Pilagem

Gravura química, eléctrica e fotográfica

Cimento armado

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções

Alvenaria e cantaria

Edificações

Escanamentos e salubridade das habitações